

# AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

**Prof. Eline Alcoforado Maranhão de Sá**

# AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

## Introdução

- # Por que avaliar
- # Avaliar políticas e programas sociais tornou-se um desafio.
- # Motivos que justificam a avaliação:
  - A avaliação é um dever ético;
  - A avaliação tem importância estratégica;
  - A avaliação tornou-se imprescindível para captação de recursos;

# O QUE É AVALIAÇÃO

- # Avaliação é a atribuição de valor que mede o grau de eficiência, eficácia e efetividade de políticas, programas e projetos sociais. Assim compreendida, identifica processos e resultados, compara dados de desempenho, julga, informa e propõe.
- # Portanto, toda política pública deve ser sistematicamente avaliada do ponto de vista de sua relevância e adequação às necessidades sociais (demandas).

# CARACTERÍSTICAS DA AVALIAÇÃO

- # É um processo contínuo e permanente, que envolve o projeto desde a sua concepção, sua implementação e seus resultados;
- # É um processo participativo, que envolve gestores, equipe executora e beneficiários, parceiros e financiadores;
- # É um processo de aprendizagem social, que permite aos envolvidos a apropriação reflexiva da ação.



# Sujeitos da Avaliação

- A avaliação global de política pública, demanda o envolvimento de dois tipos de participantes:
  - # Sujeitos internos, são todos os participantes do processo de implementação da política (formuladores, executores e beneficiários);
  - # Sujeitos externos, são os avaliadores profissionais e a sociedade. Os primeiros são independentes, seu trabalho deve-se orientar pelos princípios científicos; O segundo, a sociedade enquanto beneficiária dos resultados (setores organizados e entidades representativas).

# FASES DA AVALIAÇÃO

# 1ª fase da avaliação, ex-ante ou avaliação do diagnóstico e da proposta.

Em geral, suas perguntas focam: a capacidade do projeto de responder às demandas e expectativas do público alvo; a viabilidade do projeto; a coerência entre objetivos; estratégias e resultados pretendidos.

# 2ª fase da avaliação corresponde ao monitoramento e acompanhamento avaliativo: Essa fase identifica os problemas e desvios, estabelece até que ponto recursos, cronogramas, produtos estão sendo processados de acordo com o planejado. Visando a correção de recursos da política.

# FASES DA AVALIAÇÃO

- # **3ª fase** da avaliação: é a avaliação post-facto ou de resultados e impactos, esta concentra-se em aferir se os beneficiários diretos e a própria organização gestora experimentaram mudanças efetivas em sua situação, como consequência do projeto.
- # Esse tipo de avaliação deve ser realizada após o término do projeto



# MONITORAMENTO/ ACOMPANHAMENTO AVALIATIVO

- # É uma função inerente à gestão com capacidade de gerar informações aos gestores, possibilitando executar ajustes necessários para melhoria de suas operacionalização.
- # Para a efetivação dessa fase é necessário estabelecer, um sistema de informações operativo e técnico que permita o acompanhamento de todo o processo.
- # Baseia-se principalmente em indicadores, e outras fontes de informação.



# Parâmetros para avaliação

- # **Eficiência:** corresponde ao custo do projeto; este será eficiente quanto menor for o seu custo e maior o benefício.
- # **Eficácia:** esta é medida na relação estabelecida entre meios e fins, isto é, se o projeto foi capaz de alcançar objetivos e a correção de rumos necessária.
- # **Efetividade:** a efetividade é medida pela quantidade de mudanças significativas e duradouras na qualidade de vida público beneficiário da ação. Para medir o grau de efetividade de um projeto, torna-se necessária a adoção de uma perspectiva comparativa entre o antes e o depois.

# Correlação entre as três dimensões de avaliação

## Eficiência

-Racionalização entre custos e serviços ofertados.  
Ex. - as metas para serem atingidas, necessitam de aporte financeiro e dos programas/projetos em funcionamento (educação, saúde, segurança, etc...)

## Eficácia

- O foco está no atingimento dos resultados de acordo objetivos e na consecução de resultados previstos.  
Ex. - redução em 50% de mortalidade infantil;  
- Aumento, em 40% de escolaridade básica.

## Efetividade

- É a verificação dos efeitos dos resultados da ação - o impacto, a mudança entre o antes e o depois da ação.  
Ex. - melhoria real das condições sociais de vida da população (educação, saneamento básico).  
-Melhoria da renda familiar e participação social.  
-A diminuição em 50% dos índices de desnutrição.

# INDICADORES DE AVALIAÇÃO PROJETOS SOCIAIS

- # Indicador consiste em um valor usado para medir e acompanhar a evolução de algum fenômeno ou os resultados de processos sociais;
- # A definição de indicadores requer muita clareza sobre os objetivos e a lógica de cada programa
- # Indicadores quantitativos: expressam variações quantificáveis (números absolutos de pessoas atendidas, montante de recurso, médias, proporções, porcentagens)
- # Indicadores qualitativos: expressam dimensões não quantificáveis: participação, valores, atitudes, liderança, autoestima.
- # O uso de indicadores quantitativos e/ou qualitativos será determinado pelos objetivos do projeto.



# Aspectos a serem considerados na definição dos indicadores

- a) a **validade**: a capacidade de o indicador medir o fenômeno que se pretende avaliar;
- b) a **confiabilidade**: significa a qualidade dos dados que servirão de base para a construção do indicador;
- c) a **simplicidade**: facilidade de compreensão;
- d) a **seletividade**:  
expressar características essenciais e mudanças esperadas;

Os indicadores podem ser definidos como fotografias de determinadas realidades sociais. Essas fotografias podem ser comparadas ao longo do tempo permitindo um acompanhamento das alterações de uma mesma realidade. Ex: IDH- Índice de Desenvolvimento Humano. IDF- Índice de Desenvolvimento das Famílias

# Os indicadores podem ser agrupados:

- Indicadores/Processos: Valores relativos às etapas/relações que fazem parte da implementação do plano, programa ou projeto.
- Indicadores/ Resultados (Impacto): indicam os benefícios mais amplos e de mais longo prazo gerados pela realização do Projeto (se referem aos objetivos propostos)...

# Indicadores de Processos (Monitoramento):

---

- Indicam se os recursos previstos (financeiros, materiais e humanos) foram disponibilizados na quantidade, forma e tempo adequados à realização das atividades.
- A estrutura organizacional do órgão municipal/estadual de assistência social.



# Indicadores de Processos (Monitoramento):

- As ações e programas de assistência social desenvolvidos (estruturação da rede qualidade e a adequação dos equipamentos e dos serviços);
- Basicamente, os indicadores de processos, funcionam como instrumentos de monitoramento da evolução do projeto, tendo por base o orçamento do projeto e o seu cronograma.

# Indicadores de Processos devem focalizar:

- Os recursos humanos para a assistência social (formação e quantidade);
- A capacitação técnica da equipe do órgão gestor;
- Esses indicadores devem ser criados a partir dos objetivos do Plano, considerando também, os eixos estruturantes da Política Nacional de Assistência Social.

# Indicadores de Resultados - Impacto

- # Verificar os resultados frente aos objetivos e metas;
- # Verificar a qualidade dos serviços prestados, o desempenho da rede de serviços e a adesão da população ao programa;
- # Permitir uma melhor utilização dos recursos;



# Exemplo de uso de indicadores:

Variável	Indicadores
Participação comunitária e nível de associativismo	<ul style="list-style-type: none"><li>-Número e tipo de organizações presentes na comunidade.</li><li>-Número de participantes regulares nos principais eventos/reuniões.</li><li>-Grau de autonomia das organizações (alto, médio, baixo).</li><li>-Índice de sindicalização dos trabalhadores empregados.</li></ul>
Representação em conselhos municipais	<ul style="list-style-type: none"><li>-Grau de participação em conselhos (alto, médio, baixo).</li><li>-Qualidade da participação - exercício do controle social.</li></ul>

# Conclusão

→ A avaliação deve efetuar-se num contexto profissional específico, cujos os objetivos vão direcionar os critérios a serem adotados no desenvolvimento da ação.

→ O ato de avaliar não é somente o modo de julgar processos ou ações, mas traz a apreensão de que a avaliação é produção de conhecimento (BARREIRA, 2000, p.13)

# Bibliografia

- # Barreira, Maria Cecília Rosco Nobre. Avaliação participativa de programas sociais, São Paulo: Veras, 2000.
- # Magalhães, Selma Marques. Avaliação e Linguagem - relatórios, laudos e pareceres, São Paulo: Veras, 2006.
- # Belloni, Isaura. Metodologia de Avaliação em Políticas Públicas, São Paulo, Cortez, 2001 - Coleção Questões de Nossa Época.